

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO PRÁTICA DE HABILIDADES E ATITUDES EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DO CAMPUS DA SAÚDE DA UFS

Relatoria: SIMONE OTILIA CABRAL NEVES
SIMONE YURIKO KAMEO

Autores: SIMONE DE SOUZA NASCIMENTO
FABRICIO DOS SANTOS MENEZES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Dentre as diversas metodologias ativas de ensino existentes, o modelo ABP (Aprendizagem baseado em problemas) foi proposto para o Campus da Saúde da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e segue às características indicadas por Barrows¹, que consiste na aprendizagem baseada no estudante. Habilidades e Atitudes em Saúde é uma das atividades inseridas no primeiro ano de graduação e visa desenvolver atitudes, habilidades e competências cognitivas (saber), afetivas (saber ser e conviver) e psicomotoras (saber fazer). Neste contexto, a avaliação prática de habilidades e atitudes em saúde (APHAS) é descrito, a fim de relatar a experiência de docentes do primeiro ano de graduação de cursos na área da saúde. **METODOLOGIA:** Relato descritivo da APHAS, realizada por docentes, aplicada aos discentes do primeiro ano dos cursos da saúde (enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, nutrição, odontologia e terapia ocupacional). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A avaliação inovadora deve se fundamentar na colaboração e no empenho com a nova formação. Para isso, é preciso um trabalho planejado e executado com a participação de todos os envolvidos². Neste propósito, a organização da APHAS inicia-se com a elaboração de situações-problema para cada estação, preparação do ambiente, estruturação das estações e distribuição dos discentes por turno. O discente comparece no dia e turno programados, ficam em uma sala e sob a orientação dos técnicos são liberados para passar por três estações de avaliação. **CONCLUSÃO:** A APHAS tem sido um grande desafio para nós, docentes inseridos em um campus onde se trabalha com metodologias ativas, adaptando o ensino de práticas aos cerca de 480 discentes, distribuídos nos 08 cursos, atentando-se à interdisciplinaridade e cumprimento das diretrizes curriculares nacionais. **REFERÊNCIAS:** Barrows H.S.; Problem-based learning in medicine and beyond: A brief overview. In Wilkerson, L. & Gijsselaers, W.H. (eds); New directions for teaching and learning, no.68. Bringing problem-based learning to higher education: Theory and practice, 3-13. San Francisco: Jossey -Bass, 1996. MITRE, Sandra Minardi et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2008, vol.13, suppl.2 [cited 2015-06-26], pp. 2133-2144.